

1. Introdução

1.1 Identificação

Tipo da ação:	Projeto
Edital:	BExtensão_2009
Instituição:	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Geral:	SEDE - Campus Dois Irmãos - SEDE
Unidade de Origem:	DCD - Departamento de Ciências Domésticas

Período da Ação

Início Previsto:	27/04/2009
Término:	27/10/2009
Ação vinculada à programa de extensão:	Não
Nome do programa de extensão:	

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências da Saúde » Nutrição » Análise Nutricional de População
Linha de Extensão:	Segurança alimentar e nutricional

1.2 Resumo

Título:	Merenda Escolar: uma questão de Saúde e Cidadania
Resumo da proposta:	Hábitos alimentares saudáveis aprendidos na escola são levados por toda a vida e para que isso aconteça é necessário que sejam implantadas estratégias para a promoção de uma alimentação saudável nas escolas, permitindo a formulação de ações e atividades de acordo com a realidade de cada local, tendo a escola como protagonista deste processo, na viabilização e apoio à implantação das mesmas. Desse modo, torna-se fundamental a realização de projetos de orientação alimentar saudável, dos quais uma merenda escolar de qualidade é fundamental para a melhoria do estado nutricional e, conseqüente, qualidade de vida, com maior rendimento e benefício, despertando nos alunos mudanças em seu comportamento alimentar, atingindo toda a família. Assim, o Projeto de Extensão: "Merenda Escola: uma questão de Saúde e Cidadania" tem como proposta desenvolver um trabalho de intervenção através de oficinas de alimentação e saúde, de manipulação de alimentos e implantar orientação a família, considerando a perspectiva do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.
Palavras-chave:	merenda escolar, saúde, cidadania, orçamento doméstico, segurança alimentar

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	288 horas
Periodicidade:	Permanente/Semanal
A Ação é Curricular:	Não
Abrangência:	Local
Tem Várias Turmas:	Não
Tem Limite de Vagas:	Não
Tem inscrição:	Não
Local de Realização:	Escola pública Educandário Municipal Cônego Costa Carvalho na Cidade do Paulista/PE.
Período de Realização:	maio a outubro de 2009

1.4 Público / Certificado

Tipo/Descrição do Público Atingido:	Estudantes do ensino fundamental da 4ª e 7ª série, como também os familiares
--	--

Número de pessoas atendidas:	163
A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100):	100
Certificados	
Unidade Geral Responsável:	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania
Unidade Geral Responsável:	Pró-Reitoria de Atividades de Extensão
Número para Participantes:	5
Número para Equipe de Execução:	3

1.5 Objetivos

Objetivos Propostos:

Geral Promover junto a estudantes da escola pública Educandário Municipal Cônego Costa Carvalho, vinculada ao Programa Mais Educação do bairro de Maranguape I da Cidade do Paulista/PE, o desenvolvimento de uma merenda de qualidade e a construção de hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para a formação de atitudes mais conscientes do viver hoje e no futuro. Específicos Incentivar o aumento do consumo de frutas e hortaliças, com ênfase nos alimentos regionais, favorecendo a prática da alimentação saudável; Orientar as merendeiras sobre a importância da qualidade sanitária da alimentação ofertada na escola e do papel destas profissionais; Desenvolver opções de alimentos e refeições saudáveis na escola tornando-a mais atrativa; Desenvolver estratégias de informação às famílias dos/as alunos/as para a promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, enfatizando sua corresponsabilidade e a importância de sua participação neste processo; Desenvolver atividades de orientação às famílias sobre orçamento doméstico, alimentação saudável, conservação de alimentos, higiene e saúde e educação do consumidor buscando com isso promover a qualidade de vida dos (as) envolvidos (as).

Objetivos Realizados:

Aulas de alimentação proporcionam às crianças aprendizado sobre a importância do alimento para saúde. estes conhecimentos foram transmitidos através de aulas teóricas e práticas realizadas na cozinha experimental da escola. Com o tempo as crianças e adolescentes, adquiriram hábitos de comerem hortaliças e se alimentar de forma correta baseado em alimentos de baixo custo, saudáveis e aproveitando integralmente levando essa prática para seu lar. Nas oficinas com as merendeiras, foram produzidos materiais educativos e anexados na cozinha sobre higiene da cozinha e utensílios, higiene pessoal, lixo, estoque, higiene dos alimentos e observações para visitantes e alunos.

A ação alcançou seus objetivos(0 a 100): 90

razão(ões): Falta de Recurso

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

1.7 Resultados da Ação

Melhoria da infra-estrutura: Não

Integração acadêmica: Sim

Descrição: Durante a execução do projeto foram realizadas atividades educacionais promovendo um maior aprendizado por parte da aluna na área do ensino. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o assunto e foram publicados dois resumos em eventos sobre o projeto.

Integração entre as áreas de conhecimento: Sim

Descrição: Na orientação do projeto houve a integração de professoras das áreas 'Alimentos, Nutrição e Saúde' e 'Desenvolvimento Humano'.

Publicações: Sim

Descrição: Resumos em eventos

Capacitação técnico-científicas: Sim

Descrição: Foram realizadas, periodicamente, reuniões com a aluna participante, com discussões sobre materiais didáticos, artigos científicos, apostilas e livros, baseados no tema do projeto.

Divulgação da Tecnologia:	Não
Resultados efetivos e eficientes:	Sim
Descrição:	As atividades desenvolvidas no projeto contribuíram efetivamente para a melhoria das atividades da escola concernentes a alimentação escolar.

1.8 Impactos

Impacto científico:	Sim
Descrição:	Publicação de trabalhos acadêmicos
Impacto tecnológico:	Não
Impacto econômico:	Não
Impacto social:	Sim
Descrição:	Construção de conhecimento sobre alimentação escolar, integrando estudantes, professores do ensino fundamental e superior, universidade e escola.
Impacto ambiental:	Não

1.9 Produtos Gerados

Gerou produtos:	Sim
Produtos:	Anais Oficina Relatório Técnico
Descrição/Tiragem:	Ao final do projeto será proposta a editoração de um livro relatando a experiência do projeto e destacando as melhores receitas de preparações de alimentos que se destacaram durante a gincana com as crianças.

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	2	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0

Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro

Recurso Financeiro:	Não Tem Recurso Financeiro Envolvido
Total da Receita:	R\$ 0
Total da Despesa:	R\$ 0
Convênio/Contrato:	Não

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças ocorridas:	Não houve mudanças no projeto
Dificuldades ocorridas:	Não foram verificadas dificuldades significativas no desenvolvimento do projeto

1.12 Conclusões e Perspectivas

A escola é um local adequado para trabalhar os hábitos alimentares de alunos/as. Através de oficinas de alimentação e saúde foi possível informar o valor nutritivo dos alimentos, explicar como deve ser uma refeição saudável e a sua importância para a saúde. A participação das merendeiras foi bastante importante para obtenção de resultados positivos nas modificações propostas para a merenda escolar, e conseqüentemente, do processo de educação alimentar. A atualização dessas profissionais quanto à manipulação e preparo dos alimentos e o controle de qualidade e higiene, foi muito importante. Desta forma, elas passaram a trabalhar de forma mais segura com os alimentos evitando desperdícios e tornando a merenda escolar mais atrativa. Desse modo, a participação de uma estudante de Economia Doméstica, foi fundamental para a educação alimentar no âmbito escolar, onde contribuiu para a valorização do Programa Nacional de Alimentação Escolar como um direito que garanti a segurança alimentar e nutricional e, sobretudo, constrói cidadania.

1.13 Bibliografia

- AMARAL, Volmir Ribeiro. Projeto de Compra da Merenda Escolar diretamente dos Agricultores Familiares. Associação Regional de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa – AREDE. Santa Rosa, RS, inverno de 2007. 23 p.
- APOIO FOME ZERO (AFZ). Manual de Gestão Eficiente da Merenda Escolar. 2ª edição ampliada e revisada. São Paulo, 2005.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual operacional para profissionais de saúde e educação: promoção da alimentação saudável nas escolas. Brasília, 2008; 152p.
- BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome: CONSEA. Lei de Segurança Alimentar e Nutricional, 2006.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Considerações do Ministério da Saúde sobre a Pesquisa de Orçamento Familiar 2002-2003. www.saude.gov.br/alimentacao (acessado em 15 de abril de 2009)
- Departamento de Merenda Escolar (DME). Manual de Alimentação Escolar para Pais. Prefeitura da Cidade de São Paulo, 2007.
- EMATER/RS-ASCAR; Manual sobre Alimentação Escolar. 2ª ed. rev. FETAG/RS; Prefeituras Municipais dos Vales dos Sinos e Paranhana/Encosta Superior da Serra. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2006.
- FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resoluções FNDE/CD/nº 035 de 1º de outubro de 2003 e FNDE/CD/nº 038 de 23 de agosto de 2004.
- MAGALHÃES, A. M.; GAZOLA H. Proposta de Educação Alimentar em Creches. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL, 1, 2002, Bombinhas. Anais... Bombinhas: PMPB, 2002.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Componentes educativos de los programas para la promoción de la alud escolar. Revista Panamericana de Salud Publica, [S.I.], v.2, n. 3, 1997.
- PINHEIRO, Anelise Rizzolo de Oliveira. A alimentação saudável e a promoção da saúde no contexto da segurança alimentar e nutricional. www.nesp.unb.br/ride/artigo1.pdf (acessado em 15 de abril de 2009).
- PINHEIRO, Anelise Rizzolo de Oliveira; FREITAS, Sergio Fernando Torres; CORSO, Arlete Catarina Tittoni. Uma abordagem epidemiológica da Obesidade. Revista de Nutrição, Campinas, v.17, n.4,p.523-533, out-dez, 2004.

WEIS, Bruno; CHAIM, Nuria Abrahão; BELIK, Walter. Manual de gestão eficiente da merenda escolar. 2. ed. São Paulo: Apoio Fome Zero, 2005.

1.14 Observações/Sugestões

O desenvolvimento de projetos de extensão por parte de docentes da universidade é essencial ao aprimoramento dos alunos na linha de extensão, porém é necessário que sejam disponibilizados recursos financeiros para execução destes projetos, pois gera sobrecarga para os professores e alunos.

1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Mudança na equipe de execução: Não

2.2 Membros da Atividade

Docentes da UFRPE/SEDE/DCD

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Celiane Gomes Maia da Silva	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DCD	1850 hrs	Coordenador(a), Orientador(a)
Maria Zênia Tavares da Silva	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DCD	984 hrs	Colaborador, Orientador

Discentes da UFRPE/SEDE/DCD

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Amanda da Fonseca Cavalcanti	Economia Doméstica	UFRPE/SEDE/DCD	774 hrs	Bolsista de Extensão

Técnico-administrativo da UFRPE/SEDE/DCD

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFRPE/SEDE/DCD

Não existem Membros externos na sua atividade

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Aplicação de questionário
Início: Mai/2009 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 48 Horas/Mês
Responsável: Amanda da Fonseca Cavalcanti (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Atividades extra-sala
Início: Set/2009 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 48 Horas/Mês
Responsável: Amanda da Fonseca Cavalcanti (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Avaliação
Início: Mai/2009 **Duração:** 6 Meses
Carga Horária: 432 Horas/Mês
Responsável: Celiane Gomes Maia da Silva (C.H. 288 horas/Mês)
Membro Vinculado: Maria Zênia Tavares da Silva (C.H. 144 horas/Mês)

Atividade: Elaboração do material didático
Início: Mai/2009 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 8 Horas/Mês
Responsável: Celiane Gomes Maia da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Membro Vinculado: Amanda da Fonseca Cavalcanti (C.H. 6 horas/Mês)

Atividade: Oficinas com as merendeiras (Etapa 1)
Início: Jun/2009 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 48 Horas/Mês
Responsável: Amanda da Fonseca Cavalcanti (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Oficinas com as merendeiras (Etapa 2)
Início: Jul/2009 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 48 Horas/Mês
Responsável: Amanda da Fonseca Cavalcanti (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Oficinas com as merendeiras (Etapa 3)
Início: Ago/2009 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 48 Horas/Mês
Responsável: Amanda da Fonseca Cavalcanti (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Realização do módulo 1 (oficina com os alunos)
Início: Jun/2009 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 192 Horas/Mês
Responsável: Amanda da Fonseca Cavalcanti (C.H. 192 horas/Mês)

Atividade: Realização do módulo 2 (oficinas com os alunos)
Início: Jul/2009 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 96 Horas/Mês
Responsável: Amanda da Fonseca Cavalcanti (C.H. 96 horas/Mês)

Atividade: Realização do módulo 3 (oficinas com os alunos)
Início: Ago/2009 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 96 Horas/Mês
Responsável: Amanda da Fonseca Cavalcanti (C.H. 96 horas/Mês)

Atividade: Relatório Final
Início: Out/2009 **Duração:** 1 Mês
Carga Horária: 96 Horas/Mês
Responsável: Celiane Gomes Maia da Silva (C.H. 24 horas/Mês)
Membros Vinculados: Amanda da Fonseca Cavalcanti (C.H. 48 horas/Mês)
 Maria Zênia Tavares da Silva (C.H. 24 horas/Mês)

Atividade: Reuniões para estudo e orientações
Início: Mai/2009 **Duração:** 6 Meses
Carga Horária: 48 Horas/Mês
Responsável: Celiane Gomes Maia da Silva (C.H. 16 horas/Mês)
Membros Vinculados: Amanda da Fonseca Cavalcanti (C.H. 16 horas/Mês)
 Maria Zênia Tavares da Silva (C.H. 16 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2009											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amanda da Fonseca Cavalcanti	Aplicação de questionário	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Celiane Gomes Maia da Silva	Avaliação	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-	-
Celiane Gomes Maia da Silva	Elaboração do material didático	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Celiane Gomes Maia da Silva	Reuniões para estudo e orientações	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-	-

Responsável	Atividade	2009											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amanda da Fonseca Cavalcanti	Oficinas com as merendeiras (Etapa 1)	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Amanda da Fonseca Cavalcanti	Realização do módulo 1 (oficina com os alun...	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Amanda da Fonseca Cavalcanti	Oficinas com as merendeiras (Etapa 2)	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Amanda da Fonseca Cavalcanti	Realização do módulo 2 (oficinas com os alu...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Amanda da Fonseca Cavalcanti	Oficinas com as merendeiras (Etapa 3)	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-
Amanda da Fonseca Cavalcanti	Realização do módulo 3 (oficinas com os alu...	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-
Amanda da Fonseca Cavalcanti	Atividades extra-sala	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Celiane Gomes Maia da Silva	Relatório Final	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-

3. Participantes

Aluna Bolsista: Amanda da Fonseca Cavalcanti

Professora Orientadora: Celiane Gomes Maia da Silva - DCD/UFRPE

Professora Co-orientadora: maria Zênia Tavares da Silva - DCD/UFRPE

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência: Estadual

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

CONCEPÇÃO: Sim

DESENVOLVIMENTO: Sim

AVALIAÇÃO: Sim

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em

Definição de metas e objetivo: Razoável

Definição de metodologia: Razoável

Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento: Pequena

Elaboração de atividades preparatórias: Pequena

Definição das formas de avaliação: Significativa

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em

Redefinição de objetos e metas: Significativa

Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:	Significativa
Definição de atividades prioritárias:	Significativa
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:	Significativa
Gestão de equipamentos e recursos financeiros:	Significativa
Proposição de novas atividades:	Significativa
Na discussão de resultados parciais:	Razoável
Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:	Razoável

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em

Definição de objetivos e metas da avaliação:	Significativa
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	Significativa
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	Razoável
Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	Significativa
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	Nenhuma
Proposição de novas atividades:	Significativa
Na discussão de resultados parciais:	Significativa
Coleta, registro e sistematização de informações:	Pequena
Na discussão dos resultados obtidos:	Significativa
Na divulgação dos resultados obtidos:	Significativa

4.5 Parte V

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade

Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	Conhecimento
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	Conhecimento
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	Conhecimento
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	Conhecimento
Não realiza acompanhamento posterior:	Conhecimento

4.6 Parte VI

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente: Propostas de continuidade para o ano seguinte; Outras ações de extensão vinculadas

03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:

Formação mais integral dos estudantes; Geração de novos projetos extensionistas; Produção do conhecimento; Indicadores/insumos para análise de políticas públicas; Atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida; Atividade acadêmica complementar

04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:

Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto; Por consulta direta aos beneficiários; Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII

05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Flexibilização curricular da graduação:

Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações

Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:

Razoável atingimento, sem destaques positivos ou negativos

Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Proposição de novos temas de pesquisa:

Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações

Geração de produtos acadêmico:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente